

Oficina
de
histórias
contadas
em
origamis

com Irene Tanabe

origami.irene@gmail.com

Por que – visualização
Quando e onde – tamanho do papel
O que – geralmente histórias orientais.
(inclui, oriente médio, ásia, etc) ou sem vínculo
cultural
Como – histórias dobradas, origamis prontos,
com movimento, cenário, adereço, jogos
cooperativos e
de criação de histórias em grupo.

**

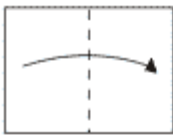
** O tamanho ideal para as crianças e
acompanhantes dobrarem junto com o contador de
histórias é o 15x15cm, no papel espelho,
sulfite 75gramas ou papel fantasia.

Para o contador de histórias utilizar na história
dobrada: 30x30cm e no máximo 35x35cm, em papel
espelho ou fantasia, em que os dois lados do papel
têm cores diferentes. O contraste de cores ajuda a
identificar as dobras Para o contador de histórias
utilizar o origami já pronto: papéis A3, A2 e A1,
dependendo do origami a ser dobrado. Em
gramaturas que variam de 90 a 120.

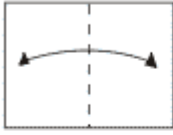
Dica: papéis para scrapbooking são excelentes para
fazer origamis em tamanho maiores, pois já estão no
tamanho 30cm por 30cm e tem boa gramatura com
bons resultados estéticos.

Dica: reutilização de papéis de revista, jornais e
encartes, fazer riscos com caneta hidrocor nos
vincos, para enxergar as dobras. Porém, no caso do
ambiente hospitalar, **NÃO** utilizem papéis de
jornais e revistas.

Simbologia



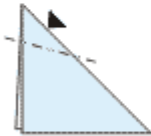
dobrar para frente



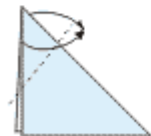
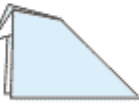
dobrar e voltar (vincar)



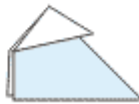
dobrar para trás



dobrar para dentro



dobrar para fora



OBS. : Dobrar para dentro e dobrar para fora fica mais fácil se, antes, você vincar o local da dobra.



dobra de vale



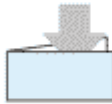
dobra de montanha



virar o modelo



fazer o mesmo na parte de trás



abrir



girar o modelo



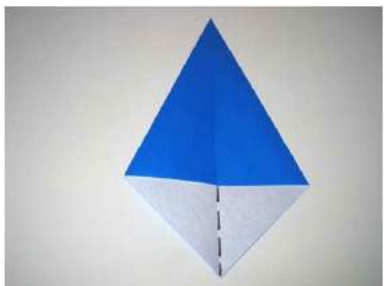
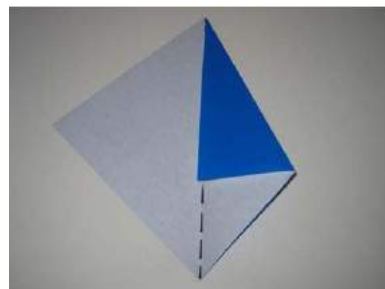
visão ampliada

Formas Básicas

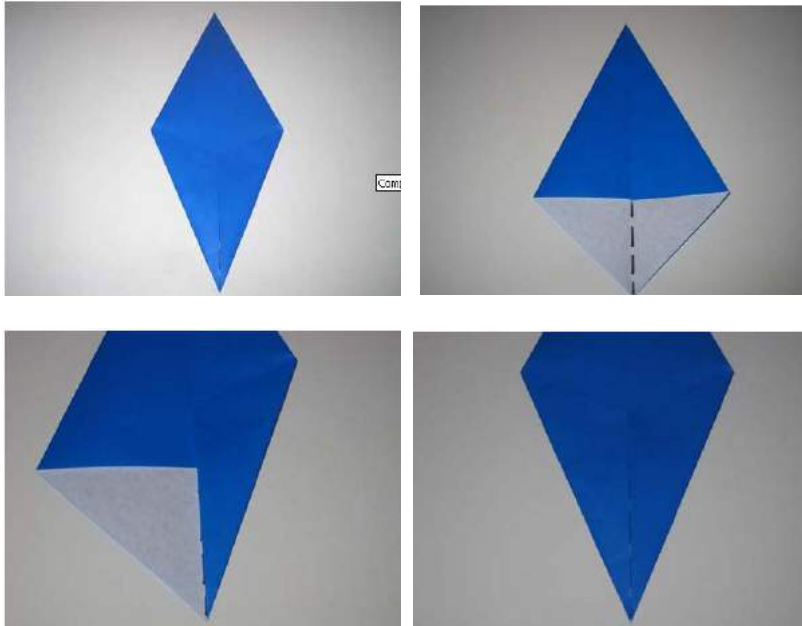
Panqueca, almofada ou envelope



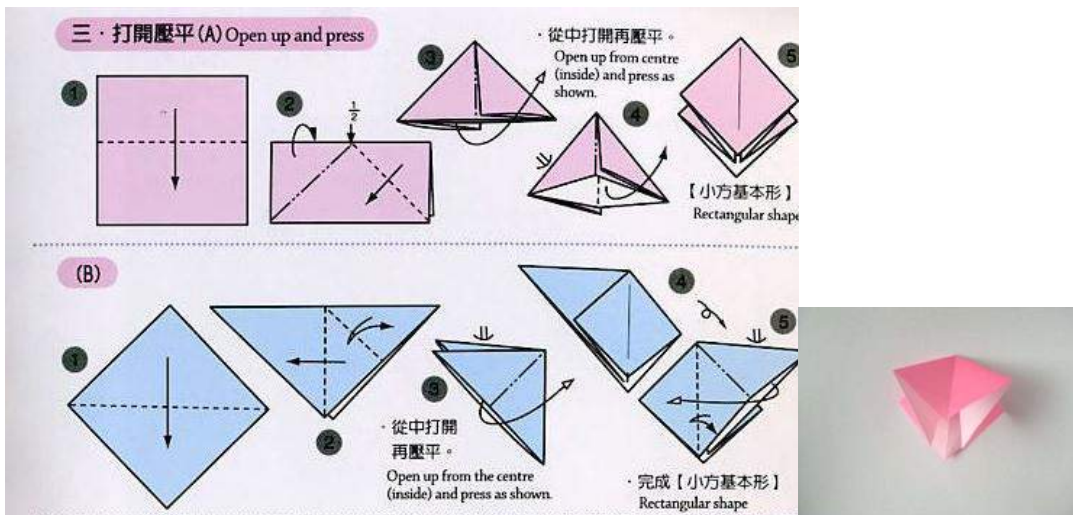
Sorvete ou pipa



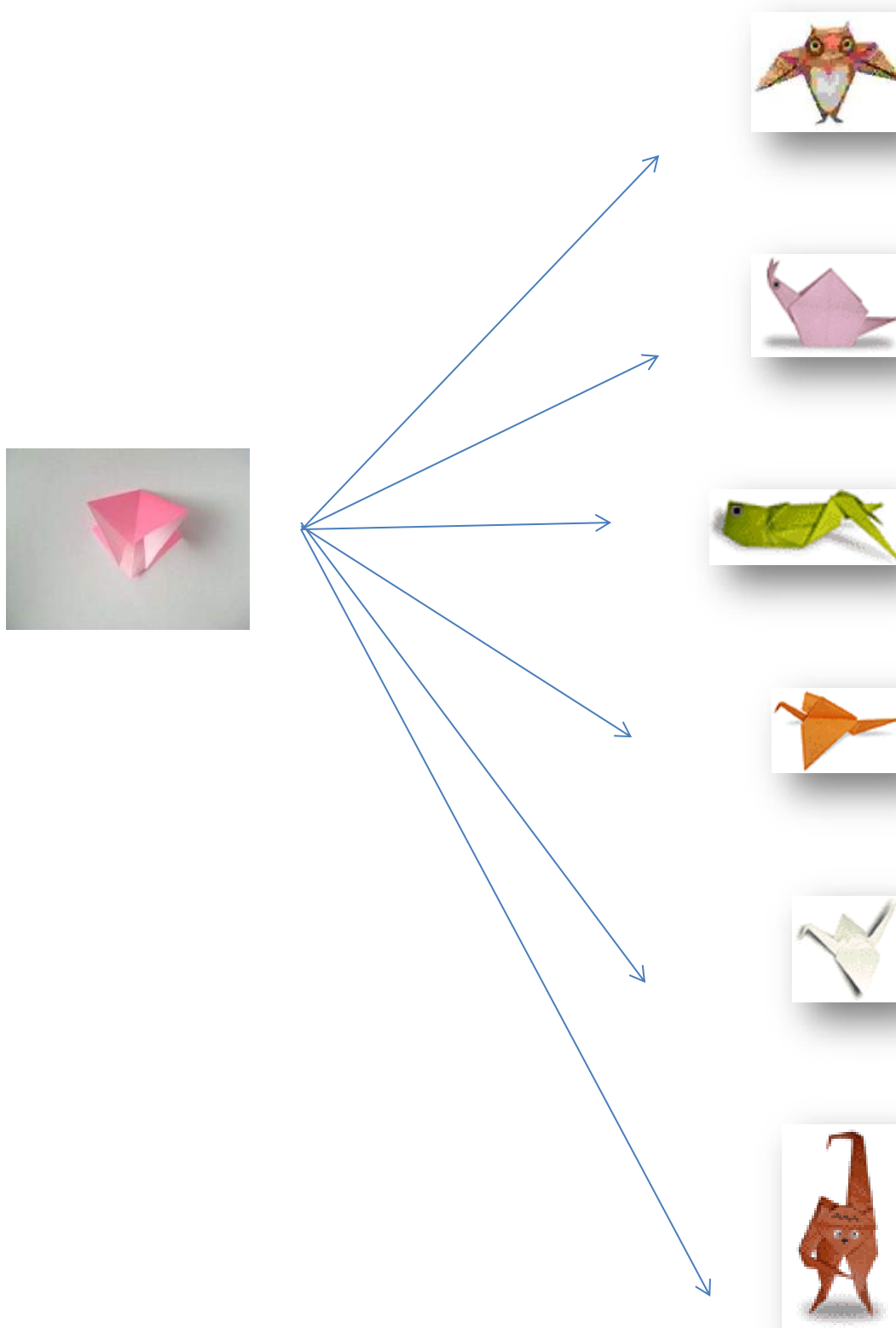
Diamante



Flor ou quadrado

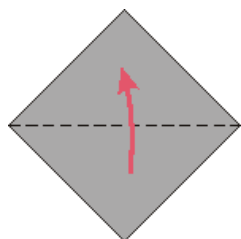


A partir de uma forma básica, ensinar diversos origamis que surgem de uma mesma forma, isso facilita a comunicação e o desenvolvimento do raciocínio, que progride a cada origami.

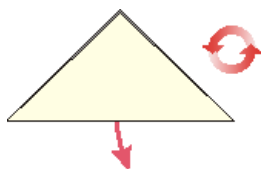


Pinguim Pete

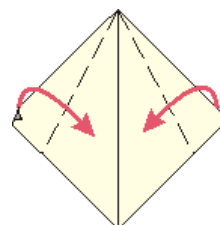
Adaptação da história de Rachel Katz



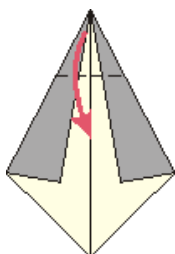
O Pinguim resolveu se aventurar ...



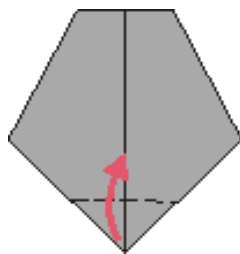
...e subir uma montanha nevada, muito alta!!



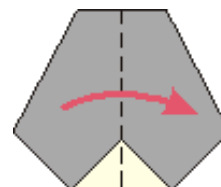
Quando ele chegou no alto da montanha, estava muito, mas muito frio... então, ele resolveu colocar um casaco de frio.



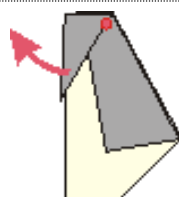
... mas como continuava frio, ele encolheu a cabeça, para tentar se esquentar.



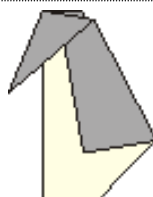
Ele olha ao redor e vê a neve cobrindo seus pés. Decidiu chutar a neve ao redor. [Levanta embaixo].



Mas nada adiantou, o frio continuou implacável!! Ele se encolheu mais. (dobra ao meio).



E mais tarde, levantou a cabeça para ver se a neve parou e o frio diminuiu.

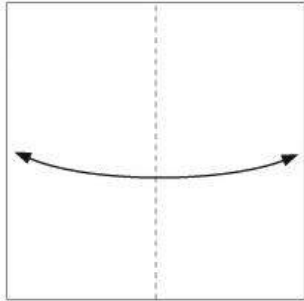


Quando ele levantou a cabeça, pensou: "Frio, mas que frio que nada, eu sou um Pinguim, e não tenho frio, eu vivo no frio!!!"

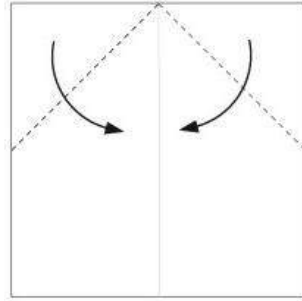


A Coruja Bralam Bralam

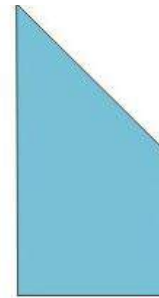
Adaptação das histórias de Lena das Dobraduras e Marília Tresca



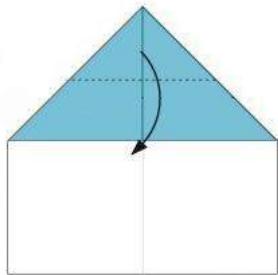
Era uma vez uma linda princesa em uma noite chuvosa! Ela adora ler livros e tem até uma biblioteca.



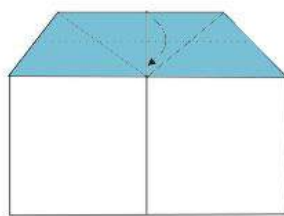
Ela mora em uma mansão! Que tinha uma fresta no telhado e começou uma goteira na cabeça dela.



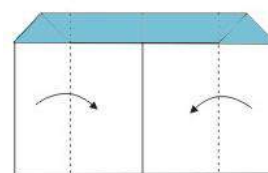
Ela pegou o celular e ligou para o príncipe, em pleno congestionamento. Ele atendeu o celular dele e disse que chegaria logo.



Horas depois, ele chegou e resolveu consertar o telhado.



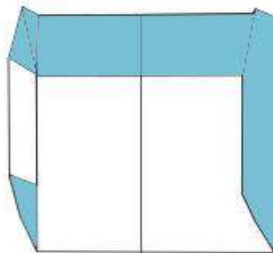
Consertou bem o telhado, dobrando mais uma vez, até calha, e em seguida foi embora.



A princesa até tentou dormir, mas ouviu um barulho: plac, plac! Era uma das janelas que estava aberta.



Depois de muito tempo, descobriu qual das janelas estava aberta e colocou um calço para fechá-la.



Finalmente, quando pensou que iria dormir, ouviu outro ruído: Uhh Uhh brulum brulum! Com muito medo, ela desceu as escadas, pé ante pé, e deparou-se com uma coruja que dava cambalhotas no meio da sala!

O macaco que não sobe em árvore

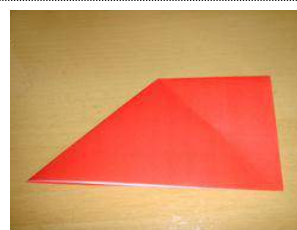
História criada por Irene Tanabe



Era uma vez um macaco que não subia em árvores, nem rampa nem em montanhas. Os outros macacos riam: "Macaco que não sobe em árvore não é macaco". Ele lia seus livros em baixo das arvores.



Um dia, ele resolveu subir uma rampa. Olhou de um lado e para outro e achou que estivesse sozinho. Ele tentou subir, mas não conseguiu. Os outros macacos desceram das árvores e riram: "Macaco que não sobe em rampa não é macaco".



Ele foi para o outro lado da floresta.



Lá, ele encontrou uma montanha. Olhou para um lado e outro e parecia sozinho. Tentou, mas não conseguiu. Os outros macacos desceram das árvores e riram: "Macaco que não sobe em montanha não é macaco".



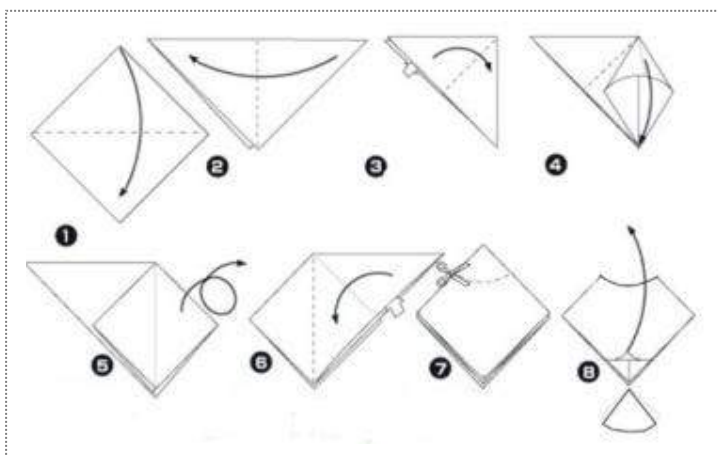
Naquele dia ele decidiu que subiria em qualquer lugar. Depois de treinar muitas horas, cansado, bocejou. Abriu uma boca enorme.



Finalmente, depois de treinar muito, e com muito esforço, ele conseguiu subir em árvore.

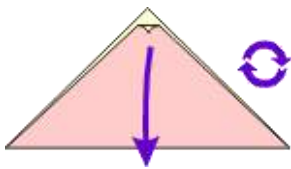


Cortar a parte superior e colocar na parte interna.

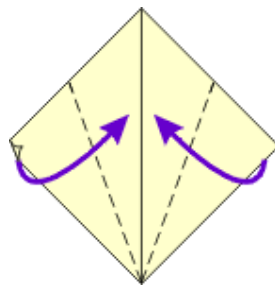


O Coelho Chorão

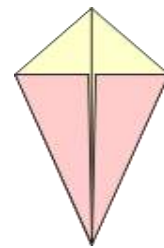
Adaptação da história de Rachel Katz



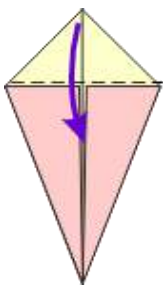
Dois coelhos moravam numa montanha. Um deles era chorão e o outro bem sério. para assistir aos Lá embaixo da montanha



Os dois coelhos desceram a montanha. O Coelho começou a chorar porque todos estavam tomando sorvete de casquinha.



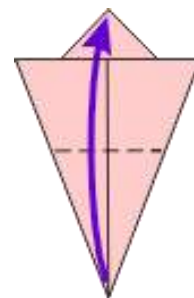
O coelho mais sério comprou duas casquinhas de sorvete, mas quando o coelho chorão ia tomar o sorvete, passou uma maratonista e...



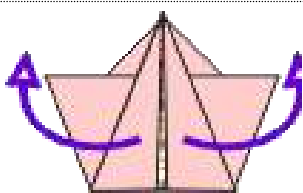
... derrubou o sorvete inteirinho. Ele começou a chorar novamente.



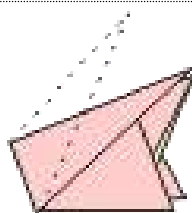
O outro coelho deu um pouquinho de sorvete para o chorão, que parou de chorar e resolveu entrar na maratona.



Saiu correndo, tropeçou e quebrou o sorvete no meio.



O coelho ficou tão chateado que saiu correndo e chorando, ficou encolhido no canto da montanha.



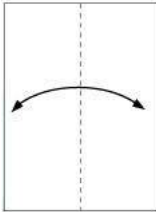
Seu amigo apareceu e disse que era tudo uma brincadeira e era para ele parar de chorar e levantar a cabeça.



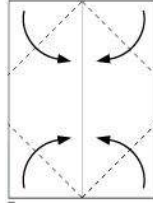
O coelho levantou a cabeça e voltou para a brincadeira.

O menino invisível

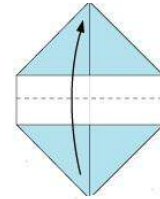
História criada por Irene Tanabe



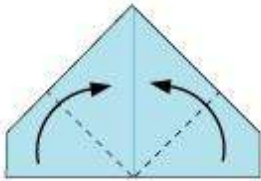
Era uma vez um menino que era praticamente invisível, porque ninguém conversava ou brincava com ele. Até os professores não o viam, por isso seu boletim da escola vinha em branco.



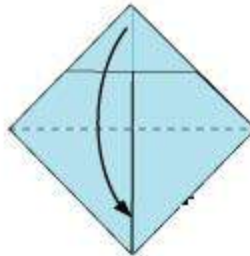
Ele morava em uma casa muito estranha, com dois telhados, um em cima e outro embaixo.



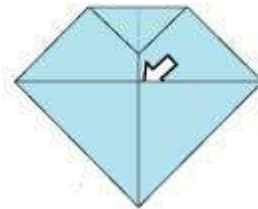
O vizinho dele era muito invejoso e queria uma casa com dois telhados, porque a casa dele era normal, de um telhado só.



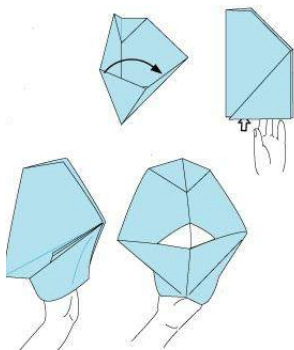
Então, ele teve uma ideia: simples, era só ele fazer um telhado embaixo. Mas o plano dele não deu certo. Porque virou um quadrado.



O menino invejoso ficou em frente a casa do menino invisível e resolveu mostrar a língua para ele. Mostrou tanto a língua que ele se esticou e foi parar nos pés dele.

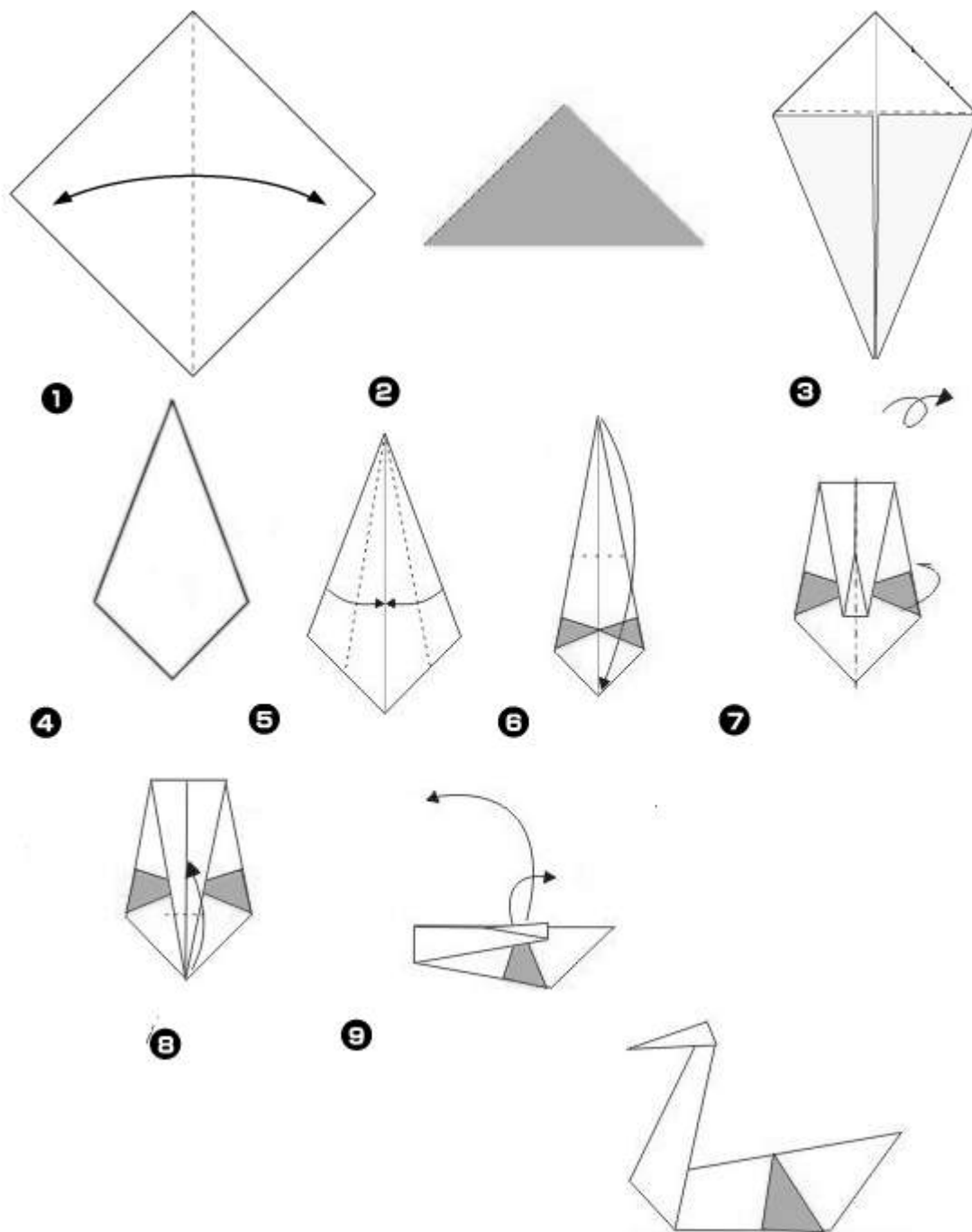


Como o menino invisível não deu atenção para a provocação dele, o invejoso foi até em casa, pegou um chinelo e resolveu jogar na janela da casa do outro. Como ele não deu atenção, ele acabou se esquecendo.



Um dia, o menino invisível saiu para passear com seu cachorro e o vizinho também, mas eles levaram com eles um catacaça de jornal, para recolher o cocô do cachorro deles. Eles se tornaram amigos e brincaram juntos.

Processo criativo de uma história dobrada



Processo de criação de uma história dobrada

Criar listas com o passo a passo de um origami e sempre relacionando com as possibilidades imagéticas/visuais, ou seja, com o que se parece cada etapa das dobras do origami.

Escolher um ou mais itens de cada lista e relacionar com um item da lista seguida. Dessa forma, criar uma história coerente e coesa do início das dobras até se transformar no origami final.

Qual é o sabor da lua?

Michael Grejniec, Editora Brinque-book

Os diagramas dos animais podem ser encontrados no site Origami Club (www.origami-club/en).

A sugestão é substituir por animais regionais/locais para valorizar a região.

Há muito tempo os bichos já queriam descobrir qual o sabor da lua, seria doce? Ou seria salgada? Desejavam provar apenas um pedacinho dela. De noite, ficavam olhando para o céu, ansiosos. Espichavam e esticavam o pescoço, as pernas e os braços, mas nem mesmo o maior deles conseguia tocar a lua.

Certo dia, a pequena tartaruga decidiu escalar a montanha mais alta e lá de cima tocar a lua. No topo da montanha, a lua ficava bem mais próxima, mas mesmo assim a tartaruga não conseguiu alcançar a lua.

Ela chamou o elefante.

- Se você subir nas minhas costas, talvez a gente consiga alcançar a lua.

A lua pensou que aquilo fosse uma brincadeira. Quando o elefante se aproximou, ela subiu um pouquinho.

O elefante não conseguiu tocar a lua e chamou a girafa.

- Se você subir nas minhas costas, vamos ficar mais altos.

A lua viu a girafa e subiu mais um pouquinho. A girafa esticou o pescoço o mais alto que pôde, mas seu esforço foi em vão.

Ela chamou a zebra.

- Se você subir nas minhas costas, talvez a gente consiga chegar bem perto dela.

A lua gostou da brincadeira e subiu mais um pouquinho. A zebra fez um esforço enorme, mas não conseguiu tocar a lua.

Então chamou o leão.

- Se você subir nas minhas costas, provavelmente conseguiremos tocar a lua.

A lua viu o leão e subiu ainda mais um pouquinho.

Os bichos não conseguiram alcançar a lua e decidiram chamar a raposa para fazer parte do grupo.

- Se você subir nas minhas costas, é quase certo que conseguiremos - disse o leão.

A lua viu a raposa e de novo subiu mais um pouquinho. Agora faltava só um pedacinho bem pequeno para tocarem a lua, mas ela se afastou um pouquinho mais, ficando fora do alcance dos bichos.

A raposa chamou o macaco.

- Se você subir nas minhas costas, conseguiremos, com certeza, tocar a lua.

A lua viu o macaco e subiu ainda mais um pouquinho. O macaco até conseguiu cheirar a lua, mas não pôde tocá-la.

Por fim, chamou o rato.

- Se você subir nas nossas costas, aí sim, chegaremos à lua.

A lua viu o rato e pensou: “Um bicho tão pequeno assim não vai conseguir me pegar”. Então ela resolveu não se mexer mais. O rato subiu nas costas da tartaruga, do elefante, da girafa, da zebra, do leão, da raposa, do macaco e...mordeu um pedaço da lua. Saboreou uma parte e, em seguida, ofereceu uma mordida para o macaco, que passou para a raposa, que passou para o leão, que passou para a zebra, que passou para a girafa, que passou para a o elefante, que passou para a tartaruga.

Para cada bicho, a lua tinha exatamente o sabor daquilo que cada um mais gostava.

Espantada, a lua subitamente diminuiu. Nessa noite, os bichos dormiram todos bem juntinhos.

E o peixe, que tinha observado tudo, abria e fechava as guelras, sem entender nada:

“Mas por que fizeram tanto esforço para alcançar a lua lá em cima no céu, se existe outra lua que não fica tão longe assim? Fica aqui embaixo, na água, pertinho de mim”.

Tabuleiro de Histórias



O tabuleiro é adaptado para os deficientes visuais, pois as casas são contornadas por tinta relevo.

Como jogar: cada participante joga um dado, feito em origami e números em braile. Quando cair na casa com um personagem em origami, cria uma parte da história que será produzida em grupo. O participante seguinte, cria mais parte da história e assim por diante.

Número de participantes: cerca de 6.

Tabuleiro dos animais da Mata Atlântica
Sugestão é substituir por animais regionais



Tabuleiro com origamis dos animais do Parque do Ibirapuera



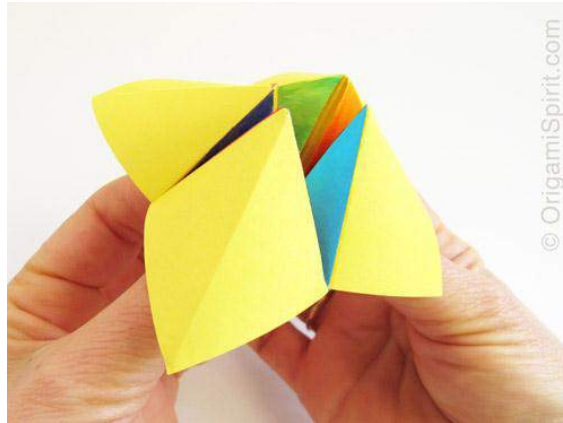


Jogo da memória com origamis



Este jogo da memória tátil foi desenvolvido para o deficiente visual conseguir jogar após ouvir a história Momotaro.

Para o brinquedo do abre e fecha, para contar histórias acumulativas:



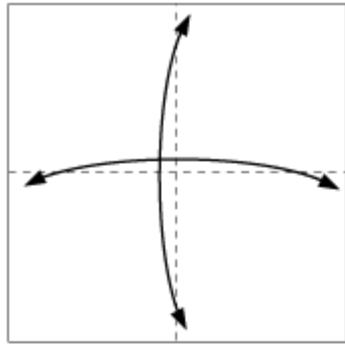
<http://www.origamispirit.com/es/2012/05/usos-de-un-juguete-tradicional-de-papel/>

Para o origami do Dragão de Wawel

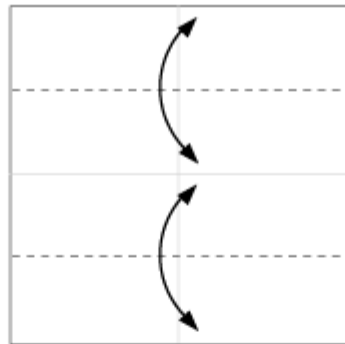


<http://www.origamispirit.com/es/2012/02/como-organizar-los-utensilios-de-escriptorio-con-estilo/>

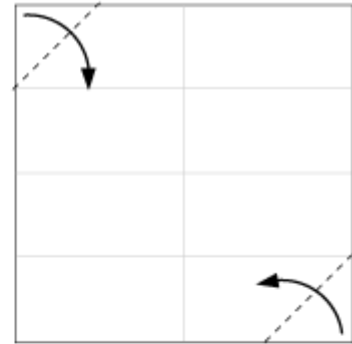
Para dobrar o cubo



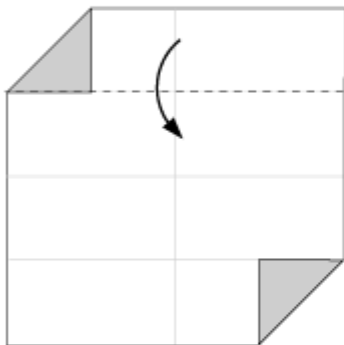
1



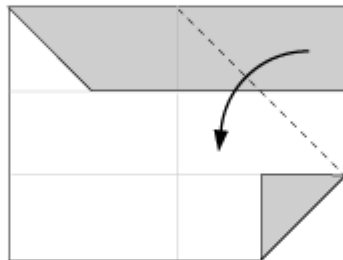
2



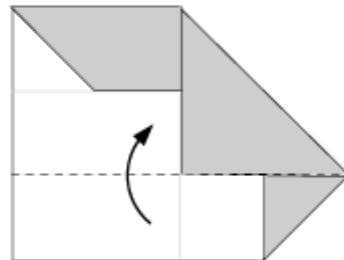
3



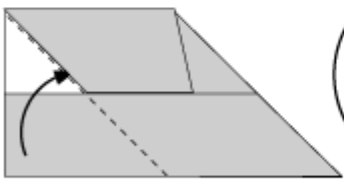
4



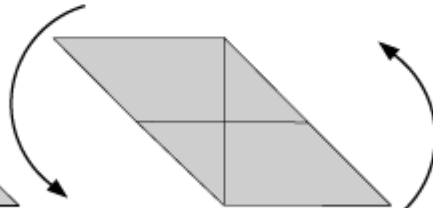
5



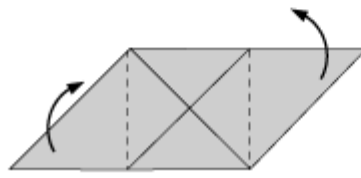
6



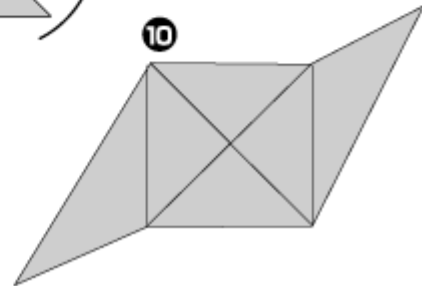
7



8

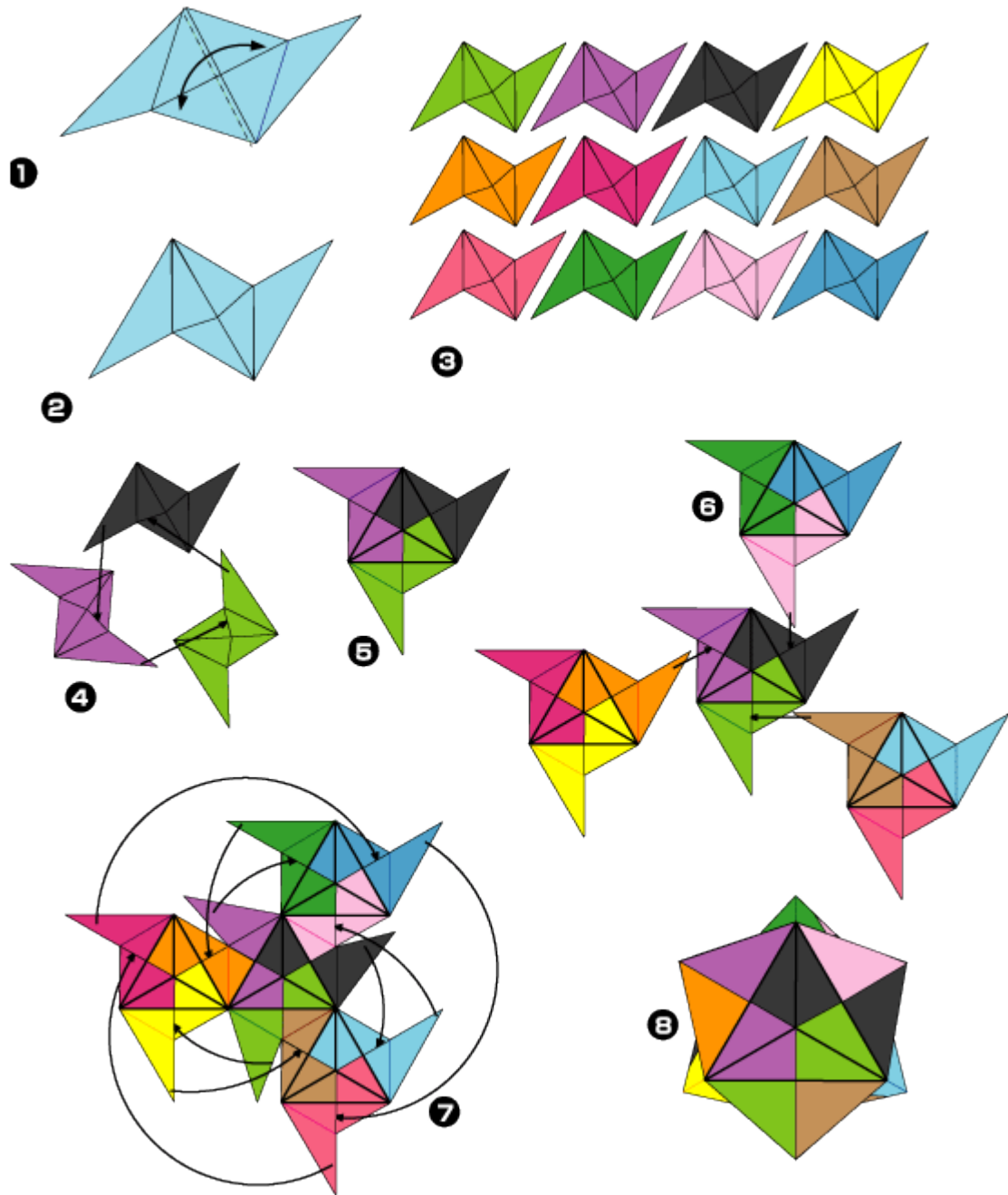


9



10

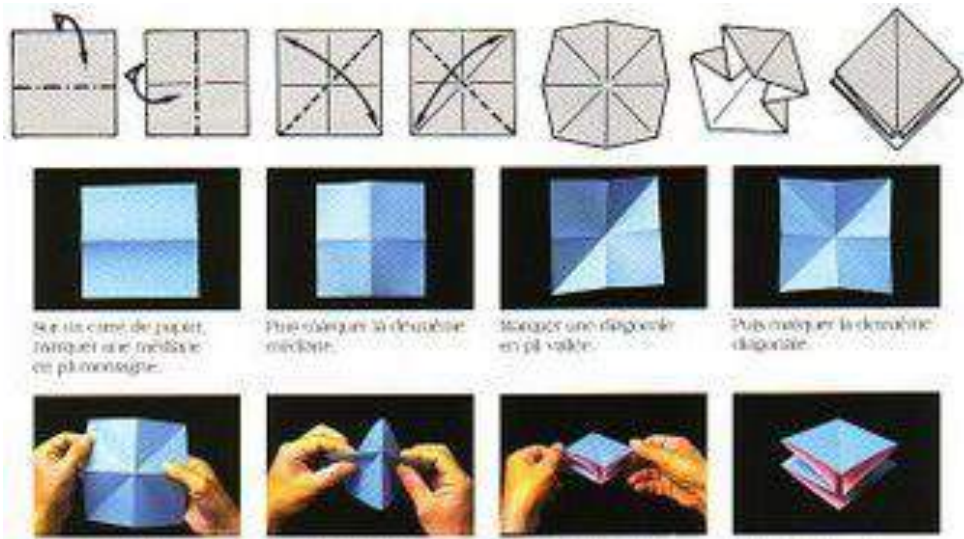
★12



*Copyright: Mitsunobu sonobe
Diagram: Fumiaki Shingu

(Sonobe type unit)

A Lenda do Sol e da Lua



Se o seu cartão de papel, marquei uma linha horizontal em plano médio.



Pois então que a dobrar ao meio.



Marquei uma diagonal em 45º valor.



Pois então que a dobrar a diagonal.



Realizar uma base preliminar, pois realçar os lados ao longo do pl. central.



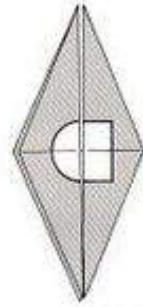
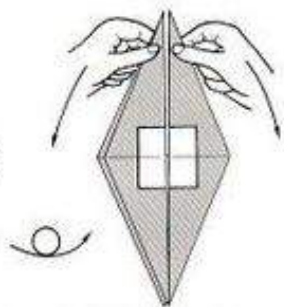
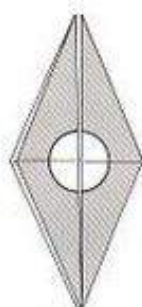
Realizar o triângulo superior.



Após, após deple, os três pontos, soltar por a parte da base, a primeira espessura.



Realizar o ponto da base dentro dos pl.



Abracadabra



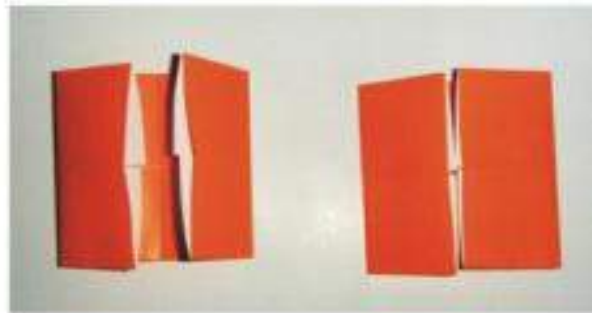
Utilizar duas folhas quadradas



Dobrar como um livro



Dobrar como porta balcão



Dobrar como uma janela



Abrir tudo e cortar no meio

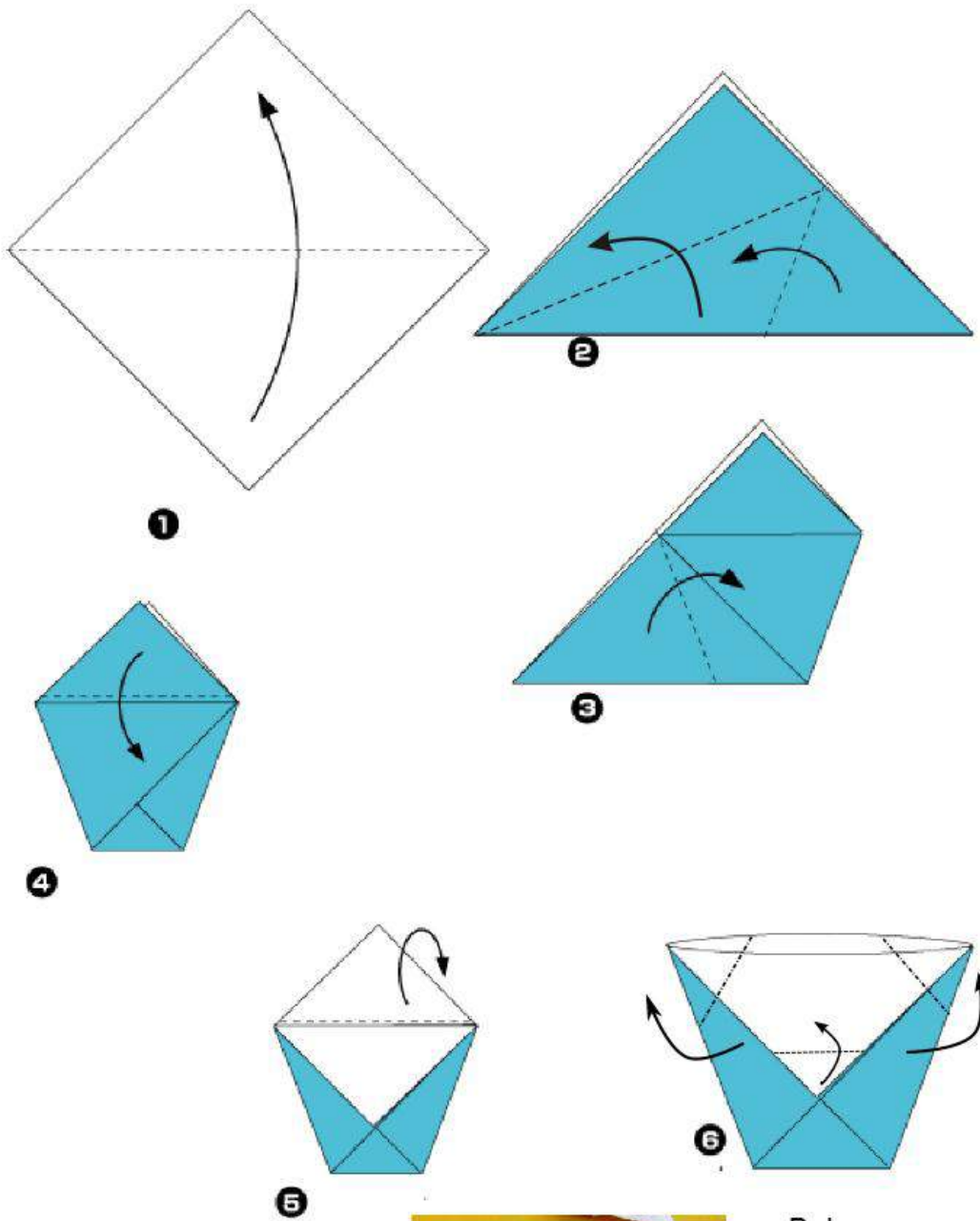


Sobrepor um papel sobre o outro



Colar as quatro extremidades

A coruja ou saco de jornal para lixo seco



Dobrar as laterais
Fazer o bico da coruja e achatar a base para formar as orelhas

O Presente das Rosas

Três homens foram visitados, no mesmo instante e local, por um Gênio saído da lâmpada.

Diante do inusitado um deles falou:

- Gênio, que nos trazes?

- Rosas! - Disse o Gênio.

E abrindo seu manto mágico, dele retirou três lindos buquês de rosas, que ofereceu aos visitantes, entregando um para cada. Antes de partir, olhou-os fixamente, percebendo algum desapontamento por conta da simplicidade de sua oferta, justificou-se:

- Rosas ... porque elas são jóias divinas: deixam a vida mais rica e bela!

Os homens se entreolharam surpresos e, após se despedirem, cada um seguiu seu destino, dando finalidade diferente ao presente recebido.

O primeiro, maldizendo sua falta de sorte por haver encontrado um Gênio e dele recebido apenas flores, jogou-as num rio próximo.

O segundo, embora entristecido pela singeleza do presente, levou-as para casa, depositando-as num jarro.

O terceiro, feliz pela oportunidade que tinha em mãos, decidiu repartir seu presente com os outros. Foi visto pela cidade distribuindo rosas, de ponta a ponta, com um detalhe: quanto mais rosas ofertava, mais seu buquê crescia de tamanho, beleza e perfume. Ao final, retornou para casa com uma carruagem repleta de rosas.

No dia seguinte, no mesmo local e instante, os três homens se reencontraram e, de súbito, ressurgiu o Gênio da véspera.

- Gênio, que desejas? - disse um deles.

- Que as vossas rosas se transformem em jóias! - disse o Gênio.

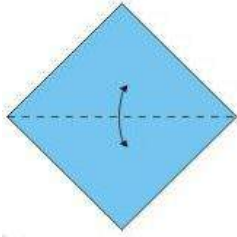
Desta forma, o primeiro homem, dirigindo-se ao lugar onde jogara o buquê de rosas, viu, refletindo sobre as águas, um brilho intenso, próprio de jóias valiosas, que sumiram de seus olhos quando se atirou ao rio no propósito de alcançá-las.

O segundo homem, retornando imediatamente para seu lar, encontrou, pendurado sobre o jarro onde depositara as rosas, um lindo e valioso colar de pérolas. Resignou-se em ofertá-la para sua esposa.

O terceiro homem encontrou em casa uma carruagem repleta de jóias, extraordinariamente belas, tornando-se rico comerciante.

O Papel Infeliz

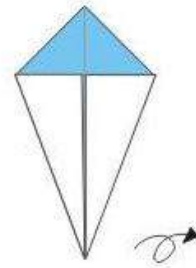
Adaptação da história de Marília Tresca



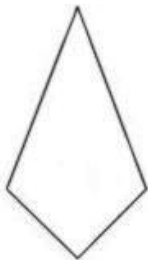
Era uma vez um Papel muito infeliz. Ele vivia descontente porque era um Papel. Até que um dia ele encontrou uma princesa que conhecia uma Fada Madrinha. Somente ela poderia ajudá-lo. Então, a Fada o



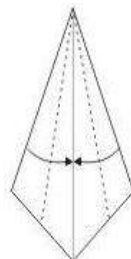
A Montanha ficou feliz, porque estava perto da natureza, mas depois de algum tempo... Lá estava a montanha infeliz. As pessoas faziam pic-nic e deixavam lixo em seu pico. E os alpinistas faziam buracos nela.



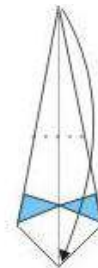
Então, a Montanha chamou a Fada novamente. E foi transformada em um delicioso sorvete de casquinha! Com esta nova forma, ele foi parar em uma sorveteria e quase foi comido. Assim



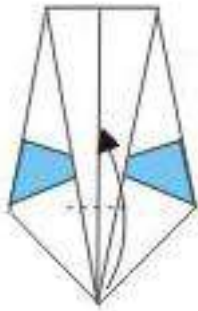
Desta vez, a fada o transformou em uma gravata de palhaço. E o Papel ficou muito feliz, porque ele achava o palhaço muito engraçado. Porém, depois de algumas semanas ouvindo muitas piadas, lá estava o papel todo descontente,



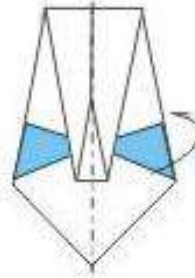
Desta vez, a fada o transformou em uma gravata de empresário. A gravata se sentiu muito importante, porque ela ficaria trabalhando no ar condicionado. Mas, depois de algumas semanas, ela estava descontente, porque o empresário não o levava



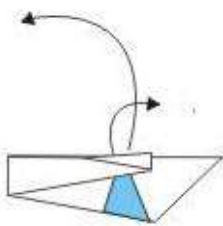
Então, chamou a fada madrinha, de novo. Mas desta vez, a fada não quis transformá-la em mais nada, ela já estava cansada! Então, depois de ouvir muitas lamentações do Papel, resolveu lhe ensinar uma ginástica, só para ele não atrofiar. Primeiro,



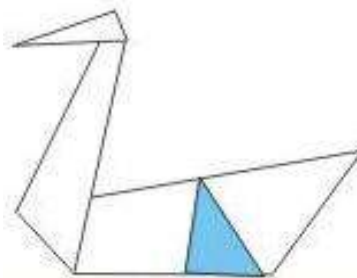
Depois, colocou as mãos na cintura!



E por fim, juntou ombro com



O Papel já ia começar a reclamar, porque estava todo amassado, quando a fada disse para ele se soltar. Foi, então, que ele se transformou em um...



... Cisne. Assim, o Papel ficou feliz, porque não estava parado, não seria comido e nem ficaria no pescoço de ninguém. Ele era livre!

Dicas de livros e revistas



O JARDIM - BRINCANDO COM DOBRADURA
autora: Gláucia Lombardi
Editora Paulus



A revista publicou algumas lendas japonesas contadas com origamis, como a do Momotaro, Urashima Taro, Moti, etc.

Editora Minuano

http://www.edminuano.com.br/catalogo/default.asp?acao=detalhe_produto&cod_produto=2036&categ0=1&categ1=4&categ2=60



Origamis dobrados com tecidos. Facilita para lavar e tem maior durabilidade.

Editora

Minuano http://www.edminuano.com.br/catalogo/default.asp?acao=detalhe_produto&cod_produto=4158&categ0=1&categ1=4&categ2=60



Livro em português da Rita Foelker, com origamis para iniciantes.
Editora Global



Livro em português de Carlos Genova, com origamis para intermediários.
Editora Global



Projetos Escolares Especial

Revista Dobraduras

[Http://loja.revistaonline.com.br/online/vitrines/detalhes/Detalle28069.asp](http://loja.revistaonline.com.br/online/vitrines/detalhes/Detalle28069.asp)



AS DOBRADURAS DE PAPELINO

Autora: MARIA HELENA COSTA VALENTE
ASCHENBACH (Lena das Dobraduras)

Editora: NOBEL

[Http://www.livrariacultura.com.br/scripts/busca/busca.asp?palavra=As+Dobraduras+de+Papellino&tipo_pesq=&tipo_pesq_new_value=false&tkn=0](http://www.livrariacultura.com.br/scripts/busca/busca.asp?palavra=As+Dobraduras+de+Papellino&tipo_pesq=&tipo_pesq_new_value=false&tkn=0)